

Desempenho

Dezembro de 2022



O mês de dezembro encerrou 2022 com o mesmo tom que observamos ao longo de todo o ano: instabilidade e incertezas frente aos desafios econômicos locais e internacionais futuros.

Olhando para o Brasil, dúvidas sobre a condução da política econômica ainda imperam, principalmente quanto à condução dos gastos do governo e a consequente trajetória da dívida pública. Como já abordado em textos anteriores e amplamente discutido pelos analistas em geral, gastos sem sustentação de receita trazem inflação, aumento nos juros e redução do crescimento econômico.

Portanto, se já estamos com um patamar elevado da Selic, quando mais o cenário de incerteza permanece, mais tempo levará para que os juros sejam reduzidos, impactando o crescimento econômico que já mostra sinais de arrefecimento.

Por outro lado, a economia internacional continua também a ter seus desafios, como inflação elevada, aumento de juros, problemas ainda que menores nas cadeias globais de suprimento, e por fim, a expectativa menor de crescimento.

Diante desse contexto, os ativos financeiros em geral têm apresentado forte volatilidade, sendo que o principal catalisador do cenário em dezembro foi o mercado de ações, que terminou o mês com queda no IBOVESPA de 2,45%, sendo este o principal índice de ações da bolsa brasileira.

No caso da Funssest, o desempenho ficou abaixo do índice, uma vez que a carteira de fundos da Entidade está mais posicionada em ações voltadas para o mercado doméstico e com menor posição em ativos ligados às commodities e financeiro, papéis que possuem maior peso no IBOVESPA e que tiveram melhor desempenho no mês.

Já a carteira de fundos multimercados, que faz parte do segmento de estruturados, apresentou retornos mistos, com alguns fundos com bons desempenhos e outros abaixo da nossa expectativa, resultado da estratégia e posicionamento de cada gestor. Estes ativos estão presentes nos perfis de investimentos de maior risco: Conservador, Moderado e Agressivo, conforme proposto na **Política de Investimentos da Funssest**. 

Na renda fixa, a volatilidade também continuou elevada, resultado da variação do preço dos títulos dado a marcação a mercado, fazendo com que o desempenho desse segmento ficasse aquém dos objetivos de retorno em alguns perfis de investimentos.

Olhando à frente, e a despeito do cenário desafiador, a gestão de investimentos da Funssest está atenta às oportunidades que sempre se apresentam, dadas as opções de alocações em diversos segmentos de aplicação dispostas na Política de Investimentos, e orientada estrategicamente pelos estudos de alocação de recursos, como ALM (*asset liability management*) e fronteira eficiente de carteiras, que a Entidade realiza frequentemente, visando direcionar as decisões de investimentos, como em quais classes de ativos investir.